Pub

wineinazores 4 a 6 de Novembro • www.wineinazores.com
ADQUIRA JÁ O SEU STAND 917260702

Pub

yoçor

www.correiodosacores.pt

Sexta-feira, 7 de Outubro de 2022 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 103 n.º 32852 ● Preço: 0,90 Euros

As empresas públicas regionais "não podem continuar a ser barrigas de aluguer de endividamento disfarçado"

Bolieiro nos 100 anos da Portos dos Açores

pág. 2

Pub

Mudar rende.
Se nunca foi nosso cliente, abra a Conta 100% ou a Conta 360° e domicilie o seu ordenado, para o saldo da conta poupança começar a render 4%.
4% TANB sobre um máximo de €1.000 na Conta 100% e €2.500 na Conta 360°. Mínimo de abertura: €250
novobanco DOS AÇORES
NOVO BANCO DOS AÇORES, S.A.

Amigos da Pediatria doam ventilador neonatal ao Hospital do Divino

última

ASTA Atlântida recebe licença para construir em 16 meses novo hotel na Calheta Pêro de Teive

pág. 3

Em Agosto foram vendidos mais 101 carros novos nos Açores do que no mesmo mês do ano passado

pág. 3

Cientista açoriano regressou ao Colégio da Colmeia para falar de planetas e dos mistérios do Universo

pág. 4

'O Mundo à Venda'

Negócios bilionários "nas sombras": Reguladores não existem quando se trata de movimentar matérias-primas"

págs 10 e 11

Pub

Pub

Pub

Pub

Presidente do Governo dos Açores nos 100 anos da Portos dos Açores

As empresas públicas regionais "não podem continuar a ser barrigas de aluguer de endividamento disfarçado"

O Presidente do Governo dos Açores afirmou ontem que empresas como a Portos dos Açores "têm de estar ao serviço dos empresários, da economia" e "não pode continuar a ser como foi, eventualmente durante algum tempo, barriga de aluguer de endividamento disfarçado, mas deve ser auxiliar da competitividade da nossa economia transaccionável".

José Manuel Bolieiro esteve ontem presente na sessão dedicada aos 100 Anos de Administração Portuária nos Açores, pedindo que a Portos dos Açores represente um pilar de potenciação de uma região "logística" e que ajude a economia do arquipélago e o "abastecimento de cada uma das ilhas e a expedição e exportação dos produtos" açorianos.

"Olhar o presente é planear as intervenções inteligentes da nossa economia e a capacidade produtiva de adaptarmos ou até acelerarmos as tendências", sublinhou o Presidente do Governo, dirigindo-se a dezenas de trabalhadores da empresa e representantes do sector.

"Conceitos de coesão e continuidade territorial não podem ser apenas palavras", prosseguiu José Manuel Bolieiro.

E concretizou: "Importa criarmos opinião pública assumida para uma corresponsabilização da União Europeia quanto à densificação dos conceitos da continuidade e coesão territorial, com a eventual opção de um POSEI transportes".

A Portos dos Açores assinalou 100 anos de administração portuária no arquipélago a 11 de Outubro de 2021. No seu contexto actual, integra o sector público empresarial regional, e é sucessora das três antigas juntas autónomas dos portos do arquipélago.

Depois da sessão inicial, decorrida numa unidade hoteleira de Ponta Delgada, o Presidente do Governo e os responsáveis da Portos dos Açores deslocaram-se até ao novo edifício dos Serviços Gerais da Portos dos Açores.

Governo dos Açores insiste junto da República e da União Europeia para se criar o POSEI Transportes

Berta Cabral: "Lutar pelo POSEI Transportes"

A acompanhar José Manuel Bolieiro esteve a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas. Berta Cabral reforçou as palavras do Presidente do Governo ao afirmar que "Temos que continuar a lutar pelo POSEI Transportes" isto porque "é fundamental que se perceba que a unidade regional e que a necessidade de termos preços idênticos em todas as ilhas nos transportes."

A governante salientou, em sequência, que a "reestruturação e a forma de operação dos nossos portos carece de um olhar diferente por parte das entidades nacionais e por parte das entidades comunitárias para que tenhamos um programa específico que nos permita melhor construir esta unidade regional e esta capacidade de ver os Açores como um todo e as nove ilhas por igual".

No total, a Portos dos Açores gere, na actualidade, um total de 21 infra-estruturas portuárias – incluindo-se neste número não só 14 portos, mas também sete marinas ou núcleos de recreio náutico – por todas as ilhas da Região, estando presente em 14 dos 19 concelhos açorianos e abarcando um efectivo de 280 trabalhadores.

As dificuldades da 'Porto dos Açores'

A empresa Portos dos Açores investiu o ano passado 52 milhões de euros e, este ano, o investimento será superior. Em declarações à Antena 1 Açores, o Presidente da empresa, Rui Terra, deixou claro que a prioridade são as obras do porto das Lajes das Flores mas, como adiantou, "estão em curso novas grandes empreitadas na Região para as quais é preciso assegurar o cumprimento dos prazos de execução".

"Temos neste momento, nove empreitadas a decorrer, com o nosso controlo e a nossa gestão, o que implica candidaturas e projectos. Portanto, é uma equipa que trabalha muito tempo para que nada falhe", disse. No entanto, prosseguiu, "o que nós sabemos é que por conta do Furacão Lorenzo, a normal gestão de infra-estruturas que nós temos passou a ser uma excepcional gestão de infra-estruturas. Nós tivemos que repor, muito rápido, situações básicas, tivemos que manter aquelas que existiam e tivemos que (….) tentar melhor os serviços que prestamos a todas as comunidades nas nove ilhas". Rui Terra, o Presidente da Portos dos Açores SA disse também à Antena 1 Açores que a empresa pública de gestão portuária está preparada para os novos desafios como a guerra na Ucrânia e a inflação: "Nós vivemos com inflação, vivemos com os aumentos de preços, vivemos com as dificuldades de termos concorrentes aos concursos que abrimos para gerir as infra-estruturas que temos que gerir e para garantir o serviço público portuário. A guerra na Ucrânia traz-nos aqui algumas situações de dificuldade de acessibilidade em termos de mercado de consumíveis mas, de um modo geral, eu julgo que o sistema, em si, está cada vez mais fortificado. Neste momento há uma visão mais regionalizada do que é a Portos dos Açores. Estamos a trabalhar neste sentido".

Desmantelado laboratório de drogas sintéticas em Angra

A Divisão Policial de Angra do Heroísmo, através dos polícias da Esquadra de Angra do Heroísmo, em colaboração com a Esquadra de Investigação Criminal, deteve, em flagrante delito, dois indivíduos, do sexo masculino, de 34 e 39 anos, pela presumível autoria de um crime de tráfico de estupefacientes.

No seguimento de uma intervenção policial e na consequente concretização de uma busca domiciliária, foi possível detectar, identificar e desmantelar um laboratório de produção de metanfetaminas.

No decorrer desta intervenção, foi ainda possível apreender 43 doses individuais de anfetaminas, 85 doses de canábis, três plantas de canábis, 122 euros em numerário, duas balanças de precisão, entre outros materiais, ferramentas e componentes utilizados na produção de substâncias sintéticas.

Os detidos foram presentes à Autoridade Judiciária competente sendo-lhes aplicada as medidas de coacção de Termo de Identidade e Residência.

Entretanto, a Divisão da PSP de Ponta Delgada deteve um homem de 58 anos, nas Capelas, do concelho de Ponta Delgada, pela suspeita da prática do crime de violência doméstica contra a sua cônjuge, através da força física, causando ferimentos ligeiros.

Foi também detido nas Capelas um homem de 41 anos, pela presumível prática do crime de violência doméstica contra a sua cônjuge, através do uso de um objecto (martelo), imediatamente apreendido.

Foi detido um homem de 29 anos, na vila de Rabo de Peixe pelo crime de ameaças e coacção a Autoridade Pública.

Foi detido na Ribeirinha um homem de 48 anos, pela autoria do crime de ofensas à integridade física entre irmãos, com recurso à utilização de uma catana, tendo esta sido apreendida posteriormente pela PSP.

Foram detidos dois homens, de 39 e de 41 anos, nos concelhos da Lagoa e de Ponta Delgada, o primeiro pelo crime de condução de veículo sem habilitação para o efeito e o segundo pelo crime de desobediência, por recusa da realização de teste de controlo de álcool.

Entre os dias 3 a 5 de Outubro foram registadas 31 ocorrências de acidentes de viação que provocaram 12 feridos além dos danos materiais.

Alvará concedido pela Câmara Municipal de Ponta Delgada

ASTA Atlântida tem 16 meses para construir novo hotel na Calheta Pêro de Teive

A Câmara Municipal de Ponta Delgada informou ontem que procedeu à emissão do Alvará de Licença de obras de construção, no dia 6 de Outubro de 2022, no âmbito da operação urbanística de construção de uma unidade hoteleira, na Calheta Pêro de Teive, após receber todos os documentos legalmente exigidos para a emissão da referida licença.

O pedido foi apresentado pela ASTA Atlântida - Sociedade de Turismo e Animação, S.A., processo n.º XL-EDIF-188/18 aprovado em 31 de Agosto de 2020, tendo a emissão do alvará de licença de construção uma validade de 16 meses.

Inicialmente, a 19 de Maio de 2019, a Câmara Municipal de então referia que o projecto tinha por objectivo a criação de espaço verde de fruição pública e mantém os pressupostos iniciais de um estabelecimento hoteleiro de quatro estrelas, com 110 unidades de alojamento (220 camas).

O projecto previa também uma zona de restauração, piscina interior e estacionamento com 175 lugares.

O pedido de Alvará por parte da ASTA Atlântida - Sociedade de Turismo e Animação, S.A. entrou na Câmara de Ponta Delgada antes do prazo previsto, 31 de Agosto deste ano e desde então que a autarquia esteve a analisar todos os documentos entregues pela sociedade.

O hotel inicialmente proposto era de quatro estrelas e iria ter 220 camas

Avisava que, "só depois desta data, caso a ASTA Atlântida não levante a referida licença, a Câmara Municipal de Ponta Delgada em articulação com o Governo Regional dos Açores poderia encontrar outra solução para aquela zona da cidade."

A Câmara Municipal de Ponta Delgada reiterou na ocasião "o seu esforço para que aquele espaço seja dignificado e devolvido o quanto antes à população de Ponta Delgada".

"Mesmo não sendo responsabilidade directa da autarquia a urbanização, ajardinamento e conclusão do projecto, a Câmara Municipal de Ponta Delgada revê-se como um parceiro exigente no licenciamento e cumprimento dos prazos previstos, tendo em consideração a necessidade de reavermos aquele nobre e histórico espaço da Calheta e da nossa Cidade", referiu então a Câmara de Ponta Delgada.

Já enquanto candidato do PSD/Açores a presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, garantiu ser "seu compromisso encontrar uma 'solução definitiva' para as galerias da Calheta Pêro de Teive, submetendo um projecto à opinião dos cidadãos e instituições da sociedade civil".

"É necessária uma abertura à sociedade civil para se encontrar uma solução definitiva e estruturante para este local, pondo um projecto à aprovação dos munícipes. Pretendemos envolver cidadãos, instituições e movimentos cívicos, para que daí resulte um projecto que seja o mais consensual possível", afirmou Pedro Nascimento Cabral.

Salientou, então, que o futuro projecto para as galerias da Calheta Pêro de Teive deve contemplar uma "zona de estacionamento", garantir uma "ligação efectiva à marina" de Ponta Delgada e transformar o local num "espaço de convívio e lazer" para a população.

"Vamos exercer toda a nossa influência junto do Governo Regional e do promotor para devolver este espaço aos cidadãos de Ponta Delgada e aos cidadãos da Calheta Pêro de Teive", sublinhou.

Em Agosto foram vendidos mais 101 carros novos do que no mesmo mês do ano passado

Até ao final do passado mês de Agosto já tinham sido vendidos 2.675 veículos nos Açores, mais 263 do que no mesmo período do ano transacto. Os dados, publicados pelo Serviço Regional de Estatística (SREA), revelam também, comparando Agosto deste ano com o do ano anterior, que foram adquiridos mais 101 novos veículos novos na Região. Mas se este comparativo for realizado relativamente ao mês de Julho, aí a tendência inverte-se, já que em Julho de 2021 tinham sido adquiridos 357 veículos novos, enquanto no mesmo mês deste ano, esse valor tinha-se situado nos 304.

Nesta publicação do SREA, são igualmente discriminadas as tipologias dos veículos adquiridos e, nesse sentido, os ligeiros de passageiros lideram este *ranking*. Assim, em Agosto deste ano, foram vendidos nos Açores 282 automóveis novos (+74 viaturas do que no ano passado). Os ligeiros de passageiros são indiscutivelmente a tipologia mais comprada e, nos primeiros 8 meses deste ano, tinham sido adquiridos 2.254 novos automóveis, um valor substancialmente superior ao que se registava no mesmo período do ano passado, em que esse número se fixava em 1.979 veículos. Referir ainda, a título de curiosidade, que os meses de Julho de 2021 (314 automóveis) e Junho de 2022 (340 automóveis) foram aqueles em que se verificaram mais vendas de ligeiros de passageiros na região.

Ainda na categoria de ligeiros, mas de mercadorias, os dados agora publicados pelo SREA, dão nota de que nos primeiros oito meses do ano, já tinham sido comprados 343 ligeiros de passageiros nos Açores, um valor inferior ao totalizado no período homólogo do ano transacto.

No último mês em análise, Agosto de 2022, foram comprados 52 veículos ligeiros de mercadorias, mais 14 do que no mesmo período do ano passado.

Relativamente às outras tipologias de automóveis novos vendidos nos Açores, realce para os pesados de mercadorias, já que durante o mês de Agosto deste ano, foram vendidos 9 veículos novos, um número recorde até ao momento durante 2022. Nos primeiros oito meses de 2022, já foram vendidos 25 pesados de mercadoria, mais 10 do que o valor registado em igual período do ano passado.

LL

Cientista açoriano que estuda o Espaço regressa ao Colégio Colmeia para falar a crianças do primeiro ciclo sobre os mistérios do Universo

Para Pedro Mota Machado, o cientista "não deve ficar fechado sobre o seu trabalho, mas sim estar em ligação directa com a sociedade que o apoia e que paga, inclusive, pelos trabalhos que ele faz", tornando, assim, importante este contacto com os mais novos.

Duas turmas do quarto ano do Colégio Colmeia receberam ontem o astrofísico açoriano, Pedro Mota Machado, que depois de muitos anos regressou à escola onde concluiu o primeiro ciclo. Este regresso deu-se graças à sua ligação ao Projecto ISU – *In Search of the Uncertain*, desenvolvido nos Açores, tendo sido convidado também em representação do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, uma vez que se assinala, de 4 a 10 de Outubro, a Semana Mundial do Espaço.

De acordo com o astrofísico açoriano, "voltar à Colmeia foi uma honra e um prazer enorme", dada a importância de fazer comunicação de ciência, uma vez que esta é "uma questão de cidadania científica" e "uma missão dos cientistas ao terem esta ligação com a sociedade". No seu entender, o cientista "não deve ficar fechado sobre o seu trabalho, mas sim estar em ligação directa com a sociedade que o apoia e que paga, inclusive, pelos trabalhos que ele faz".

Deste modo, em primeiro lugar, Pedro Mota Machado procurou partilhar com os mais de 40 alunos um pouco da sua experiência enquanto cientista, mostrando-lhes "que um colega de banco da escola fez algo que não era muito comum", mas que, no fundo, se traduziu na luta por um "sonho" que foi construindo desde criança.

Outro dos objectivos deste encontro, passava também por poder explicar às crianças presentes "o que faz um cientista no dia-a-dia, neste caso um cientista que vem dos Açores, de São Miguel, de Ponta Delgada e da Colmeia, como eles, e que o mundo é deles, que eles podem fazer o que quiserem, desde que tenham sonhos e que trabalhem para isso. O mundo está na palma da mão deles e podem usufruir destas possibilidades que Portugal tem por pertencer à Agência Espacial Europeia ou por pertencer ao Observatório Europeu do Sul, e estamos a olhar olhos nos olhos com os melhores cientistas de outros países como Alemanha, Inglaterra, França, Estados Unidos e Japão".

Foi, precisamente, por intermédio de uma palestra que gerou grande impacto na sua forma de ver o mundo (e para além dele) que Pedro Mota Machado escolheu seguir ciências exactas e física teórica, acabando depois por canalizar a sua vocação para uma especialização em Astrofísica. Por esse motivo, o cientista açoriano reconhece o grande impacto e "encanto" que eventos como este podem ter para os mais novos, por ser "um testemunho que se passa".

O evento teve também o propósito de partilhar com os alunos a importância de trabalhar em conjunto, uma vez que grande parte do trabalho desenvolvido nas várias áreas da ciência requer trabalho realizado em equipa: "Quando trabalhamos em conjunto, a nossa inteligência é multiplicada. É mais do que o somatório das partes. Existe uma ciência social, algo que já é visto há muito tempo nos grupos de investigação científica".

Tendo em conta o tema explorado, Pedro Mota Machado recebeu – para além da atenção quase total dos mais novos – muitas perguntas que revelaram o grande nível de curiosidade que pairou no ar após a sua conferência.

"Aprendi, nos últimos anos, a respeitar muito as perguntas das crianças. Com mais alguns anos, às vezes, as crianças querem mostrar que são inteligentes e fazem perguntas não para ouvir a resposta mas para serem ouvidos a fazer aquela pergunta, mas isto ainda não acontece nestas idades, ainda são dúvidas de curiosidade muito directa. As perguntas, na sua maior parte, faziam imenso sentido, mostravam que estavam com uma atenção focada mesmo que estivessem a olhar para outro lado, fazem perguntas muito pertinentes, e há até perguntas que me fazem sair da minha zona de conforto e tenho que me meter 'em bicos de pés' para responder condignamente", adiantou o astrofísico.

Sofia Melo, com oito anos de idade, foi uma das crianças que esteve presente na conferência, tendo gostado especialmente das informações relacionadas com as luas de outros planetas que não o planeta Terra que se encontram agora a ser estudadas pelos cientistas. Para muitas crianças, como o caso de Sofia que, "quando for grande" deseja ser agricultora, este foi o primeiro contacto com um cientista.

Também para Francisco Pereira, com nove anos de idade, este foi também o primeiro contacto com um cientista, e, para grande coincidência, ser astronauta é, de momento, o sonho deste aluno do quarto ano do Colégio Colmeia. Por esse motivo, assuntos relacionados com astronomia são do seu interesse.

Martim Benjamim, com nove anos de idade, por seu turno, está já familiarizado com várias questões relacionadas com o Espaço, uma vez que é familiar do astrofísico convidado para regressar à sua escola primária através do Projecto ISU. Fruto deste contacto, Martim espera um dia tornar-se também cientista, ou até astronauta, por saber que tudo é possível.

Para exemplificar que, de facto, tudo é possível, Pedro Mota Machado falou aos alunos sobre as missões em que está envolvido. De momento, para além de outros trabalhos que se encontra a desenvolver e das cinco teses que se encontra a orientar enquanto professor universitário, é representante de Portugal e co-investigador na missão espacial ARIEL, em desenvolvimento pela Agência Espacial Europeia, que pretende explorar a "sinergia entre o Sistema Solar e Atmosferas exoplanetárias", estando a ser preparada neste momento para ser lançada entre 2030 e 2031.

Outra missão à qual está ligado e na qual está na Direcção é a EnVision, também da Agência Espacial Europeia, sendo esta uma missão que será lançada também depois de 2030, e que tem como objectivo ajudar a comunidade científica a entender melhor a evolução de Vénus e a perceber como se tornou num planeta tão diferente da Terra.

Faz também parte da missão Mars Express, que está neste momento na órbita de Marte há cerca de 15 anos, revelando-se "um grande sucesso", uma vez que "esta contribuição deu argumentos para se conseguirem apoios para uma extensão da missão", que para além de ter ganhado mais dois anos de prolongamento, encontra, neste momento em cima da mesa um novo pedido de extensão da missão, conclui Pedro Mota Machado, que é também investigador convidado de uma missão japonesa, chamada AKATSUKI.

Joana Medeiros

Depois de muitos anos, o astrofísico açoriano regressou à Colmeia, onde partilhou com duas turmas do 4.º ano o seu percurso enquanto cientista

Pedro Mota Machado acompanhado por Martim Benjamim, Francisco Pereira e Sofia Melo

Força Aérea fez sete transportes médicos em Setembro entre os Açores e o continente

Um dos sete transportes urgentes de longa distância foi um entre o arquipélago da Madeira e o continente. Os outros seis foram dos Açores. No total a Força Aérea prestou auxílio directo a 65 pessoas no último mês. Mais de uma dezena foi na Madeira

A Força Aérea Portuguesa informou ontem que durante o mês de Setembro realizou 53 transportes médicos, dos quais sete foram de longa distância, seis entre o arquipélago dos Açores e o continente e um entre o arquipélago da Madeira e o continente. Registaram-se quatro resgates em navio, de um doente cada, realizados pela Esquadra 751 – "Pumas". A dar apoio ao EH-101 Merlin esteve a Esquadra 502 – "Elefantes" e a Esquadra 601 – "Lobos".

De salientar ainda as 51 missões de apoio ao combate a incêndio que totalizaram mais de 200 horas de voo.

Sete das nove candidaturas dos Açores a bairros digitais seguem para a segunda fase

Sete das nove candidaturas dos Açores para os bairros digitais, programa de digitalização e modernização do comércio, seguem para a segunda fase de avaliação, esta com um grau de exigência bastante maior.

As candidaturas nacionais totalizam 258 milhões de euros, bem acima do valor disponibilizado.

O Presidente da Associação de Municípios dos Açores, Alexandre Gaudêncio, disse à Antena 1 Açores que, ao avaliar todas as candidaturas, elas ultrapassam facilmente os 200 milhões de euros, o que, por si só, significa que houve maior procura do que a oferta que é de 50 milhões de euros.

A Câmara Municipal da Ribeira Grande é uma das autarquias que passa à segunda fase de candidatura. Os bairros digitais são um programa do Plano de Recuperação e Resiliência destinado à modernização do comércio. Visa a modernização de 50 estabelecimentos a nível nacional e tem uma dotação de 52,5 milhões de euros.

Até ontem, só a Câmara Municipal da Lagoa ainda não teve qualquer informação do IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas. Os municípios de Ponta Delgada, Ribeira Grande, Vila do Porto, Angra do Heroísmo, Santa Cruz das Flores e no Pico as candidaturas da Madalena e de São Roque seguem para a segunda fase de avaliação.

O bairro digital da Ribeira Grande foi um dos que passou à segunda fase de avaliação

PUB.
RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA
Faça já a sua RESERVA
RESTAURANTE ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA
RESERVAS POR TELEFONE
/RESTAURANTEAASM
WWW.RESTAURANTEAASM.COM
296 490 001 / 925 248 307 / 926 385 995
ABERTO TODOS OS DIAS
12:00 ÀS 22:00

PUB

www.houseclose.pt

VENDA REFª C00292

PREÇO: 399.500€

Fantástica moradia, situada em zona muito calma, isolada, com a natureza ao seu redor, onde a paz e o sossego imperam.

VENDA REFª C00288

PREÇO: 674.500€

Excelente moradia de grandes dimensões, situada a 100 metros da Praia das Milícias, com uma vista soberba sob a praia e também serra. O acesso à praia pode ser feito por estrada corrente ou alternativa(1 minuto a pé).

ARRENDAMENTO REFª C00291

PREÇO: 1.000,00€

Espaço comercial destinado a serviços, localizado em zona Nobre de ponta Delgada, com área de 204 m2, num 2º Piso, em excelente estado de conservação(como novo).

VENDA REFª C00287

PREÇO: 290,000€

Fantástico apartamento T2, em prédio com início de construção este ano e conclusão em Março 2023, denominado "Bela Vista", situado no Alto da Mãe de Deus.

VENDA REFª C00282

PREÇO: 75,000€

Terreno Urbano para construção de moradia, situado sensivelmente a 2 Km do Campo Golf da Batalha, com área total de 740 m2, com um máximo de área de construção de 100 m2 por piso.
Zona muito calma, muito boas acessibilidades, com uma vista mar e serra soberba.

925 058 235
CAMPO DE SÃO FRANCISCO, 12-13, R/C DTO.
9500-153 PONTA DELGADA
SÃO MIGUEL, AÇORES

PUB

RABO DE PEIXE - RBG
3 2 3 351.94 2005
MORADIA / REF. 093220189 €399.000

SÃO SEBASTIÃO - PDL
- 4 - 3 - 294 98
PRÉDIO / REF. 093220547 €890.000

CAPELAS - PDL
44240
TERRENO / REF. 093220507 €800.000

RABO DE PEIXE - RBG
1080
TERRENO RÚSTICO / REF. 093220090 €80.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda., AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

UNU DOMUS

UNU.I.1177.18624
Moradia geminada T3, São José, Ponta Delgada - 142.15m²
VENDA: 330.000€

UNU.I.1181.18624
Moradia geminada T4, Ponta Delgada - 284m²
VENDA: 255.000€

UNU.I.1180.18624
Moradia Geminada T4, Fajã de Cima - 250,14m²
VENDA: 290.000€

UNU.I.1179.18624
Apartamento T3 duplex, Ponta Delgada - 180m²
VENDA: 285.000€

UNU.I.1183.18624
Restaurante T0, Lagoa - 207m²
VENDA: 318.000€

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

Rabo de Peixe. Moradia T3 com Quintal.
80 000€

Água de Alto. Terreno com 734 m2 p/ Construção de moradia
85 000€

Ponta Garça. Moradia T2 para Recuperar.
67 000€

Maia.
Moradia T2 para Recuperar.
48 500€

Povoação. Moradia T3 para Recuperar.
35 900€

Pico da Pedra. Terreno com 43060 m2 para construção
450 000€

Ponta Garça. Terreno com 9780 m2 destinado a construção
80 000€

Espaço equipado para Take Wway com estacionamento e armazém.
99 000€

Moradia em terreno com 4160 m2
Capelas
230 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgado@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

IMOBILIÁRIAS
DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB

A arenga social-democrata

Por: Fernando Marta
Professor
ferdomarta@gmail.com

Não são comuns as disputas públicas entre aqueles que vivem sob o mesmo teto, mas por vezes acontecem. E se em política são cada vez mais as discussões que os eleitores não conhecem, episódios há que ajudam a quebrar esta regra, e tornam a vida pública mais interessante e, para a população, consentem um certo grau de normalidade que se vive na casa de cada um. O tempo em que os grandes debates ficavam para os congressos, especialmente com disputas internas pela liderança a acontecer, foram sendo cada vez mais incomuns. Tudo é feito nos bastidores, das grandes decisões à pequena política, ficando o eleitor com o que sobra daquilo que a comunicação social consegue trazer à colação. Pouco para quem tem como poder de decisão o voto.

As alterações de liderança e as mudanças de geração levam normalmente a um ainda maior fechamento, como forma de proteger a nova liderança partidária, fortalecendo-a internamente e dando uma imagem exterior de capacidade de contenção de novos desafiantes, estabilidade e, desta forma, disponibilidade para enfrentar os desafios da governação. Todos nos lembramos de ouvir o primeiro-ministro chamar a atenção de Pedro Nuno Santos de que ainda não tinha colocado os papéis para a reforma. Estas chamadas de atenção, algumas mais sub-reptícias do que outras, têm como resultado a conclusão da contenda mesmo antes de ela se iniciar, já que o detentor do poder o exerce publicamente, deixando desarmada a outra parte. António Costa tem feito o mesmo com o fato de primeiro-ministro vestido, nem sempre bem.

Na oposição, o processo é mais vincado e difícil de gerir. O único poder que existe é o interno, pelo que estando este fragilizado, a capacidade de aglutinar forças com vista a atingir o poder externo da governação torna-se muito mais atroz. O anterior líder social-democrata, Rui Rio, sentiu-o bem, tal como já tinha acontecido com Ferreira Leite. André Ventura já teve, apesar do pouco tempo de vida político, situações nas quais teve de exercer o seu poder interno na resolução de conflitos potencialmente perigosos para a sua liderança. Noutros tempos, António Guterres conheceu dificuldades semelhantes, pese embora, neste caso, o exercício do poder governativo. Nos casos em que as críticas são feitas de forma pública, sem órgão central de direção, foram poucos os casos em que responsáveis partidários passaram incólumes, durante a liderança do partido, tendo ou não o poder executivo. Do passado recente, afigura-se difícil elencar outros nomes da política nacional para além de Pedro Passos Coelho e António Costa. Já no panorama regional, os factos têm sido outros.

Durante a liderança do governo regional por parte dos socialistas, as lideranças social-democratas não se mantinham para além de uma ou duas derrotas, fossem quais fossem os escrutínios, particularmente no caso das legislativas regionais. Líderes regionais tombavam à medida que cada votação passava. Todos sucumbiram à plenitude das derrotas que o povo lhes ofereceu, sendo relegados pelos militantes do partido para o desconforto da oposição interna ou, pior, para a triste realidade das pessoas comuns que tentaram convencer a comandar. José Manuel Bolieiro, não obstante o resultado obtido em número de lugares no hemiciclo regional, foi indicado para presidir ao executivo regional e governa há dois anos, com o apoio de várias forças, algumas mais sérias e credíveis do que outras, mas todas com a mesma legitimidade popular. Não lhe têm faltado fogos para apagar a partir de Sant'Ana, mas o recente episódio ocorrido entre um eleito presidente da maior câmara da região, e a presidente eleita da assembleia da mesma autarquia, tem-lhe dado água pela barba. E se, numa primeira fase, a sua atitude era no sentido de serenar os ânimos, o bater de porta da atual administradora do Teatro Micaelense e sua sucessora no município, deveria ter levado a uma tomada de posição mais enérgica. Daquelas que ele não tem, mas que Pedro Nascimento Cabral pode oferecer. Não há dúvidas, que estafadas as questões técnicas do processo, a vantagem política é dele.

O perfil de Nascimento Cabral está nos antípodas de Bolieiro. Ao contrário deste, vai ao confronto, mesmo sem ter a certeza que pode ganhar. Foi eleito pelo povo, uma oferenda de José Manuel. Com esta polémica, desautoriza fortemente o líder partidário, deixando em cacos a sua estratégia de unidade. Maria José Duarte foi só a oportunidade.

Proposta de Orçamento do Governo Regional fortemente criticada

Vasco Cordeiro desafia Governo a entregar proposta de Plano e Orçamento "amiga das famílias e empresas açorianas"

O Presidente do PS/Açores alertou, para a "incapacidade e incompetência" do Governo Regional em garantir a adopção urgente de medidas de apoio a famílias e empresas, fruto gestão que tem feito das finanças públicas regionais, assegurando, a esse propósito, que os valores referentes ao défice e à dívida em 2021, não estão relacionados nem com a SATA, nem com a pandemia de Covid-19.

"Em 2021, e fruto da acção deste Governo, os Açores tiveram o maior défice de que há registo, foram 383.6 milhões de euros, e uma dívida que se aproximou, a 31 de Dezembro, dos 2.700 milhões de euros", referiu Vasco Cordeiro para salientar que "quer no caso da SATA, quer na situação da pandemia, em 2020, foi necessário gastar mais dinheiro e, mesmo assim, o défice e a dívida foram inferiores".

Segundo o líder socialista, citado, que intervinha no âmbito da sessão de encerramento, na Quarta-feira, ao fim do dia, da primeira Convenção Autárquica do PS/São Miguel, a situação não foi melhor nos primeiros oito meses deste ano, sendo que no passado mês de Agosto o défice do Governo Regional era, não de 138 milhões, mas sim de 159 milhões de euros, "mais de quatro vezes superior àquele que se registou em Agosto do ano passado". Mas, conforme salienta, esta incapacidade e incompetência de prover a uma gestão cautelosa das finanças públicas regionais leva a uma situação em que a receita de impostos cresce, mas crescem, também, "as despesas correntes mais 5%, as despesas com pessoal mais cerca de 6% e as aquisições de bens e de serviços crescem cerca de 42%".

Para o Presidente do PS/Açores, e caso as finanças públicas regionais estivessem a ser bem geridas, haveria margem de manobra para que "fossem criadas medidas de apoio para as famílias e as empresas, ajudando a fazer face à actual conjuntura", mas, ao invés disso, salienta que o Governo Regional e os cinco partidos que o suportam servem-se do Orçamento regional "para garantir a satisfação das suas clientelas próprias", em vez de garantir o futuro da Região, das famílias e das empresas.

Referindo, a este propósito, que, em 2022, o Governo Regional arrecadará mais cerca de 50 milhões de euros do que inicialmente previa, Vasco Cordeiro salientou que a proposta do Plano de Investimentos e do Orçamento para 2023 demonstra, mais uma vez, um Governo ausente na criação de medidas de apoio às famílias e empresas açorianas, alertando, nesse sentido, para a necessidade de verem respondidas algumas questões referentes ao Plano e Orçamento da Região.

"Numa situação como a que nós vivemos, é compreensível que o Governo corte no Plano de Investimentos mais de 140 milhões de euros? Que no apoio à família, à comunidade haja um corte de 14%? Que no apoio aos públicos com necessidades especiais haja um corte de cerca de 30%? E que na área que prevê a promoção de estilos de vida saudáveis e prevenção da toxicodependência haja um corte de cerca de 5%?", questionou o socialista.

Manifestando, assim, que o Executivo está "alheado e ausente daquela que é a realidade das nossas comunidades", Vasco Cordeiro questionou ainda, no âmbito das opções de investimento do Governo, se é compreensível que "em matéria referente à competitividade empresarial o documento apresente uma redução de cerca de 30%", ou até que "na área da agricultura e do desenvolvimento rural haja uma redução de 7%, que as infraestruturas de apoio ao sector agrícola tenha uma redução de 21% ou que o valor para as infraestruturas de apoio às pescas tenha uma redução de 44%".

Frisando, na mesma nota enviada às redacções, que este Plano e Orçamento visa garantir a sobrevivência política do Governo, o socialista apelou ao Executivo para "repensar e ponderar as suas opções", considerando ainda haver tempo para "entregar uma proposta verdadeiramente amiga das famílias e empresas açorianas".

"Taste Azores" leva o melhor dos Açores até Lisboa

Até Domingo, dia 9, o Centro Colombo recebe várias empresas açorianas e actividades, desde *showcookings* a degustações.

Quem lá se deslocar pode participar numa experiência gastronómica tipicamente açoriana. A Praça Central, no Piso 0, recebe a "Taste Azores", que mostra o que de melhor se pode encontrar nos Açores. Este evento, que soma já quatro edições no Centro Colombo, é de entrada livre e conta com várias surpresas.

A Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, através do Gabinete de Gestão e Promoção da Marca Açores, leva até Lisboa, através do Centro Colombo, 19 empresas regionais que apresentam os seus produtos e tradições. O evento conta, para além de *showcookings* e degustações, actuações musicais e animação infantil, num programa que promete agradar a miúdos e adultos.

Hoje, por exemplo, há *showcooking* marcado para as 19h00. No Sábado, está programada animação musical (21h00), enquanto o Domingo, é dedicado aos mais pequenos com pinturas faciais (11h00 e 18h00), animação infantil (11h30 e 16h00). Durante os cinco dias de evento, não vão faltar apresentação de marcas como a Lactaçores, Chá Gorreana, Queijo Vaquinha, Veja Bijoux, entre outras.

Segundo nota do Executivo açoriano, "O Centro Colombo é um centro de experiências não só culturais como de lazer, pelo que receber mais uma vez este evento é para nós um enorme prazer. Enquanto contribuímos para a promoção dos Açores, oferecemos um programa diferente e atractivo a todos os nossos visitantes, que podem viajar até ao arquipélago dos Açores sem sair de Lisboa", refere Paulo Gomes, Director do Centro Colombo, citado em nota à imprensa.

Esta iniciativa do Governo dos Açores permite, ainda, às empresas participantes desenvolverem contactos com distribuidores e retalhistas, aproveitando esta acção promocional para alargar a oferta de produtos e serviços dos Açores no mercado nacional, conforme é referido na mesma nota.

Ponta Delgada veste-se de rosa contra o cancro da mama

A Câmara Municipal de Ponta Delgada irá iluminar as Portas da Cidade e as arcadas dos edifícios envolventes à Praça Gonçalo Velho Cabral a cor-de-rosa, durante todo o mês de Outubro, assinalando, assim, o mês da prevenção do cancro da mama.

Esta iniciativa, denominada de "Outubro Rosa", pretende chamar a atenção e consciencializar a comunidade para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama e por isso a autarquia não podia deixar de se associar, dinamizando e divulgando esta acção.

Ponta Delgada apoia esta campanha promovida pelo Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro, que tem como foco um problema de saúde pública, cujos dados estatísticos recentes apontam para uma prevalência cada vez maior em Portugal e em todo o mundo. Entretanto, como já foi noticiado, também haverá a habitual Caminhada Solidária contra o Cancro da Mama, no dia 14 de Outubro, pelas 20h30. Como sempre, a realização desta caminhada, que terá início nas Portas da Cidade, também pretende sensibilizar a população em geral para a referida doença e as receitas das inscrições revertem integralmente para o Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Radar meteorológico das Flores avança até ao fim do ano, assegura Francisco César

Francisco César, deputado do Partido Socialista dos Açores à Assembleia da República, assegurou na Terça-feira, que o radar meteorológico da ilha das Flores "vai avançar até ao final deste ano".

Segundo o parlamentar, citado, que falava no âmbito da deslocação dos deputados socialistas eleitos pelo círculo dos Açores à ilha das Flores, "terminou no passado dia 27 de Setembro a fase para apresentação de propostas no âmbito do concurso público do Estado", sendo que agora, e após a análise das propostas dos concorrentes, "estamos preparados para podermos ter, até ao final do ano, a adjudicação para construção do novo radar meteorológico da ilha".

Na ocasião, e numa referência à cobertura do 5G na ilha, o Vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS enalteceu ainda o facto de 75% das freguesias da ilha das Flores, passarem a ficar abrangidas por essa tecnologia, salientando, também, que em matéria de fibra óptica, mesmo as zonas brancas, e em específico a freguesia de Ponta Delgada, que tinha ficado excluída da operação comercial, "vai ter a sua cobertura realizada com um lançamento de um concurso da parte do Governo da República, até ao final deste ano".

Pub.

Pub.

Negócios bilionários "nas sombras": Reguladores europeus não estão em lado nenhum quando se trata de matérias-primas"

Vendedores de *commodities* "não querem saber de política, fazem negócios com ditadores de direita e de esquerda". A única cor que lhes interessa é o verde das notas de dólar, afirma à Renascença Javier Blas, co-autor do livro "O Mundo à Venda".

São bilionários, muito poucos, desconhecidos do público e repartem entre si o mercado global das matérias-primas. São eles que compram a quem produz e entregam a quem tem dinheiro para comprar. Contornam sanções, ditaduras e todo o tipo de obstáculos. Não fixam preços, mas ganham com as subidas e descidas, e negoceiam à margem do radar dos reguladores. São as empresas que abastecem o mundo de energia, alimentos e metais.

Em entrevista à Renascença, Javier Blas, jornalista da Bloomberg e um dos autores de "O Mundo à Venda" (Ed. Casa das Letras), explica como se mantêm estas empresas na sombra e como acumulam milhares de milhões sem fazer disparar os alarmes dos reguladores e políticos.

De passagem por Lisboa, este investigador, que segue o mercado das matérias-primas há duas décadas, aponta o dedo sobretudo às autoridades europeias, que nem fiscalizam nem regulam. Um trabalho que está a ser feito pelos norte-americanos.

As sanções nunca impediram estas empresas de negociar, nem no passado nem hoje, exemplo disso são as mercadorias que continuam a sair da Rússia.

A pandemia, a guerra na Ucrânia e a inflação mostraram como o mundo está dependente das matérias-primas. Neste livro mostra-se o pouco que sabemos sobre este negócio. Como é possível que recursos essenciais sejam distribuídos por um número limitado de pessoas e com tanto sigilo?

É absolutamente surpreendente que ao longo dos anos ninguém tenha sabido quase nada sobre os comerciantes de *commodities*, as empresas que compram e vendem matérias-primas em todo o mundo, o que na economia global é absolutamente essencial.

E eles conseguiram porque é difícil saber coisas sobre eles, essas empresas fazem muito para manter os negócios em segredo, não divulgam muita informação, são propriedade privada não cotada em bolsa, por isso não têm obrigação de divulgar informação.

Por outro lado, muitos governos não fizeram realmente as perguntas certas. Ao fim de contas, o problema é que nós, os consumidores, e nós, os governos da Europa e dos Estados Unidos não fizemos as perguntas a essas empresas.

Rádio Renascença: Que empresas são estas?

Javier Blas: São empresas como a Glencore, Cargill, Trafigura, Vitol. São as maiores negociantes de matérias-primas do mundo. O negócio delas é comprar aos países produtores e enviar a mercadoria através do alto mar para os centros consumidores da Europa e da América.

Que tipo de produtos negoceiam e até onde vão para os comprar?

Eles são os maiores compradores e vendedores de petróleo, de metais, de produtos agrícolas. E compram a países produtores como Nigéria, Angola, Brasil, Rússia, Arábia Saudita.

O modelo de negócios é muito simples. Comprar os produtos físicos, as cargas reais, um navio-tanque cheio de petróleo bruto, alguns contentores cheios de fio de cobre, um comboio carregado de trigo e transportá-los do centro de produção até aos centros de consumo.

Para estes intermediários, tudo é uma oportunidade de negócio. Eles negociam com todos os tipos de regimes e em todos os cenários, até conflitos armados. Há vários exemplos no livro, pode exemplificar?

Para os comerciantes de *commodities*, qualquer situação de perigo é vista como lucro potencial. Talvez, surpreendentemente, eles vêem uma guerra civil como uma oportunidade de negócios. Fui repórter em conflitos armados, em guerras no Iraque e na Líbia, e assisti a executivos destas empresas a negociar lá.

Eles não querem saber de política, fazem negócios com ditadores de direita e com ditadores de esquerda. Um executivo da indústria disse-me uma vez que não se importava se negociava com os vermelhos ou os azuis, a única cor que lhe interessava era o verde das notas de dólar.

Ao longo dos anos ajudaram Fidel Castro a trocar charutos cubanos por petróleo no mercado internacional, ajudaram Saddam Hussein a contornar o embargo da ONU, também mantiveram o regime do Apartheid da África do Sul a obter *commodities*, particularmente petróleo, ultrapassando o embargo europeu e americano. Ajudaram ainda Augusto Pinochet, do Chile, a vender o cobre no mercado internacional. Esquerda, direita, guerras civis, tudo é lucro e negócios.

"Os comerciantes de *commodities* têm sido cruciais para apoiar o regime de Putin"

Não mencionou Putin, mas ele também é uma peça deste jogo.

Os comerciantes de *commodities* têm sido cruciais para apoiar o regime de Vladimir Putin, particularmente desde a invasão da Crimeia, em 2014, e a imposição da primeira sanção séria contra a Rússia, há menos de dez anos.

Estes negociantes desempenham um papel muito importante na continuidade da movimentação das matérias-primas russas para o mercado internacional, fornecendo financiamento às empresas russas quando os bancos internacionais deixam de fazer negócios com a Rússia.

Um papel que continuam a desempenhar?

Ainda hoje, continuam a movimentar as *commodities* russas para o mercado internacional. Tudo legal, porque as sanções, particularmente as europeias, foram anunciadas, mas ainda não são eficazes. Uma empresa pode importar petróleo russo para a Europa até Dezembro e diesel russo até Fevereiro. Os negociantes de matérias-primas têm aproveitado a oportunidade para continuar a negociar com Vladimir Putin.

Javier Blas, co-autor do livro "O Mundo à Venda" esteve em Lisboa

Qual tem sido o papel ou contribuição destas empresas, especificamente, na guerra na Ucrânia?

Eles compram *commodities* russas, Moscovo é um dos maiores produtores mundiais de muitas matérias-primas e está entre os cinco maiores em muitos deles, mas é, particularmente, um grande produtor de petróleo, produtos refinados, gás, trigo, alumínio, níquel. Nestes mercados a Rússia está entre os maiores produtores do mundo e os comerciantes de *commodities* compram estas matérias-primas que enviam depois, financiam as operações e colocam os produtos no mercado internacional.

Encontram compradores interessados. Quando a União Europeia reduziu a quantidade de crude que comprava à Rússia eles encontraram novos clientes na Índia, que passou de comprador marginal, com uma aquisição diária de cerca de 100 mil barris de petróleo, para os actuais mais de 800 mil barris diários, oito vezes mais no espaço de três meses.

Também movimentam estas matérias-primas, mesmo quando não o podem fazer?

Já assistimos a isso, em alguns casos, na história. Não digo que esteja a acontecer actualmente, na Rússia, até porque hoje é legal. Mas, em alguns casos, comerciantes de *commodities* ajudaram ditadores a evitar embargos e sanções para as Nações Unidas. Aconteceu durante várias décadas, por exemplo, com Saddam Hussein. Os comerciantes de *commodities* ajudaram Saddam a vender petróleo ilegalmente no mercado internacional.

E onde estavam os reguladores e os políticos? Ninguém viu, ninguém vê? O que se passa?

Os reguladores europeus não estão em lugar nenhum quando se trata da negociação de matérias-primas. Não é que não estejam a regular o sector, que estão, mas não estão atentos, eles ainda têm de descobrir o que está a acontecer realmente no comércio das matérias-primas para começarem a regular. Ainda estamos nessa primeira fase.

Até agora, é apenas o Departamento de Justiça dos Estados Unidos que está a usar o dólar como ferramenta, como alavanca para regular alguns dos piores casos de acidentes na negociação de *commodities*, já depois de cometido o delito.

E, recentemente, vimos algumas grandes empresas desta área a admitir o pagamento de subornos e lavagem de dinheiro, porque o Departamento de Justiça dos EUA descobriu esses casos.

Os americanos estão a incriminar empresas europeias por irregularidades em África, na América Latina, por pagarem subornos durante muitos anos. Onde andam os governos europeus? Eles estão a seguir o dinheiro?

Sim. Os americanos estão a usar o dólar e a seguir o dinheiro. Mas é muito interessante. Estão a incriminar empresas europeias por irregularidades em África, na América Latina, por pagarem subornos durante muitos e muitos anos. Onde andam os governos europeus? São empresas sedeadas na Europa, com sede em Londres, na Suíça. Onde estão os britânicos, onde estão os suíços, onde estão as autoridades da União Europeia? Porque são os norte-americanos que andam a apanhar empresas sedeadas aqui na Europa?

E não estão a chegar ao objectivo, que são essas grandes empresas que dominam o mercado das matérias-primas?

O principal problema é que algumas das sanções que temos aplicado, algumas das penalidades pagas pelas empresas, são muito pequenas.

A Vitol, por exemplo, admitiu ter subornado funcionários em três países latino-americanos por mais de uma década, e continuou a fazê-lo até Julho de 2020. A pena total foi de cerca de 300 milhões de dólares (309M€). Os lucros da Vitol no primeiro semestre de 2022 são de 4,5 mil milhões de dólares (4,6MM€). As penalidades são pequenas, são mais uma despesa na maneira de fazer negócios. Até que os governos fiquem um pouco mais sérios, esta forma de fazer negócios vai continuar, porque a dissuasão simplesmente não existe.

Também há subornos na Europa?

Não sabemos. Não encontrámos nenhum caso. Temos ouvido de executivos, já na reforma, que nos anos 90 pagavam subornos também aqui na Europa. Isso continua? Iria surpreender-me. Mas, pode acontecer? Sim.

Estas empresas têm contacto, ligações com políticos? São profundas?

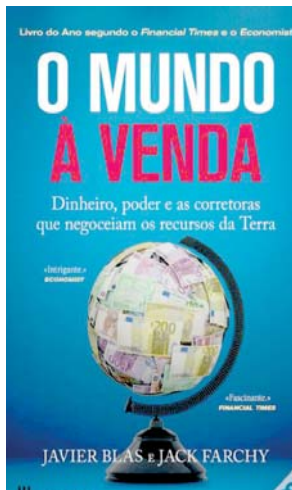
Vimos isso em alguns dos casos descobertos pelo Departamento de Justiça, estão descritos no livro. Subornavam políticos locais ou executivos de empresas públicas, em alguns casos eram parentes de políticos, executivos de companhias petrolíferas estatais ou públicas. Não vimos exemplos fora da América Latina ou de África.

Não podemos também esquecer que a par do comportamento ilegal a que assistimos é necessário um grande negócio jurídico. É preciso um comerciante de matérias-primas que movimente a mercadoria, do ponto A para o ponto B.

Estas pessoas e empresas que negoceiam com matérias-primas ganham mais do que as grandes multinacionais?

São grandes empresas em termos de lucros. Estamos a falar de empresas que fazem milhares de milhões de dólares em lucros, todos os anos. Não era o caso há 20 ou 30 anos, mas agora existem grandes empresas, extremamente lucrativas e detidas apenas por poucos indivíduos.

A maioria dessas empresas não está listada na bolsa de valores, ainda são propriedade de uma ou duas famílias, que controlam o negócio, ou são os executivos que dirigem as empresas que são os donos da empresa. São muito rentáveis.

Simplesmente, por motivos que realmente nos escapam, conseguiram manter o negócio nas sombras. Ninguém ouviu falar deles. Como é possível que muito poucas pessoas conheçam o maior negociante de petróleo do mundo, uma empresa que acumula todos os anos mais de 4 mil milhões de dólares (4.1MM€) de lucros, mais do que algumas das maiores empresas de países como Espanha

ou Portugal.

Eles aproveitam eventos concretos, como o crescimento industrial da China. Têm que ter bons relacionamentos com países com posições fortes em organizações como a NATO ou a OMC?

O que temos assistido é que a China tem sido um país muito lucrativo para quem comercializa matérias-primas, devido aos volumes transaccionados no país. Há 20 anos, a China importava tanto cobre quanto um pequeno país europeu como a Bélgica. Hoje, a China é metade do mercado global de cobre.

Ter uma grande posição na China é extremamente importante para todas estas empresas, ter boas relações com o governo chinês é importante para elas. Mas já são empresas que estão geralmente próximas do poder, porque *commodities* é sinónimo de dinheiro e dinheiro é sinónimo de poder.

Elas operam em áreas que estão muitas vezes em conflito, por isso tentam ter um bom relacionamento com todos, sejam americanos, europeus, chineses, países produtores no Médio Oriente. Eles tentam ser amigos de todos, porque é uma forma de assegurar os negócios.

Do que eles realmente gostam é da volatilidade do mercado. Ganharam muito dinheiro nos últimos meses.

Elas poderiam ter um papel nesta crise energética? Podiam mudar as regras do jogo?

Não diria que podem mudar ou criar as regras do jogo. Eu acho que eles beneficiam com o jogo. A percepção popular é que os comerciantes de *commodities* beneficiam com os preços altos. Eles realmente não se importam com o nível de preços. Eles também ganham muito dinheiro quando os preços estão muito baixos.

Do que eles realmente gostam é da volatilidade do mercado, muitos altos e baixos, e o mercado nos últimos meses tem estado altamente volátil o que permitiu que eles ganhassem muito dinheiro.

Concluindo, não diria que eles criam as circunstâncias, mas eles são os melhores a explorar as condições actuais do mercado, como na energia, para ganhar dinheiro.

Mas eles podem alterar o preço?

Não, eles não podem alterar o preço. Eles podem empurrar os preços, por curtos períodos, para cima ou para baixo do que exigem as condições de mercado? Sim, eles podem fazer isso, mas serão apenas alguns dias.

Mas estamos com preços altos há meses, quase um ano, e isso não é responsabilidade destes negociantes de matérias-primas. Eles lucram com esses preços, mas não criam nem distorcem o mercado.

Vão conseguir ficar na sombra por muito mais tempo?

Lentamente, estamos a arrastar as empresas para campo aberto, para a luz. Penso que "O Mundo à Venda", o nosso livro, faz parte desse processo.

Recentemente temos visto muito interesse por parte de reguladores europeus e americanos em torno dos comerciantes de *commodities*. A Reserva Federal dos EUA escreveu um relatório sobre eles, com o Banco da Inglaterra e o Comité de Basileia, um grupo de reguladores.

Mas, tendo em conta o peso económico e empresarial que eles têm, acho que é muito pouco o que temos até agora e surpreende-me que, até a rentabilidade de algumas destas empresas, permaneça em segredo. Algumas nem publicam as contas, não sabemos nada. Quem é exactamente o dono dentro da família? Considerando a importância das empresas, é fascinante o pouco que sabemos!

Partindo dos lucros destas empresas, da mercadoria que movimentam e da pouca regulação a que estão sujeitas, podem ser um risco para a economia e para os investidores?

É um dos últimos refúgios da economia global, após a crise de 2008, que permanece por regular, apesar da enorme importância para os negócios e a economia global. As matérias-primas fazem parte da nova vida diária, se não tivéssemos quem transportasse, comprasse e vendesse e enviasse as mercadorias até às nossas casas, não tomávamos café pela manhã nem tínhamos cereais para o pequeno almoço, não tínhamos gasolina para o carro nem bateria para o telemóvel.

Eles são essenciais e não ter ninguém de olho no que estão a fazer parece-me perigoso. Por isso, é bem-vindo que alguns reguladores europeus comecem a investigar e as autoridades americanas também. Surpreende-me que ninguém esteja a prestar atenção.

É ainda bom para os investidores mais informação. Eles praticamente não estão a colocar dinheiro nestas empresas, mas são afectados pelo que elas fazem, todos são afectados pelo preço do petróleo, pelo preço da eletricidade, pelo preço do cobre, pelo preço do café.

Eles podem iniciar ou influenciar uma recessão, por exemplo?

Não, não acho. Eles não definem os preços, eles tiram proveito deles, não fixam preços.

(Rádio Renascença, com a devida autorização de publicação)

O Endividamento da Região Autónoma dos Açores

Por : José Manuel Monteiro da Silva

Após a dívida pública, em 1997, ter sido perdoada em 90% do seu montante, por iniciativa do então primeiro-ministro António Guterres e ficado reduzida apenas a 10% do seu valor, esta nunca deixou de voltar a crescer até aos dias de hoje, e temos de o dizer, com um agravamento muito expressivo nos últimos anos.

Com a mudança para um novo ciclo político, vai para dois anos, a que chamam o terceiro período autonómico, 2020/-, continuou a não ser prestada a devida atenção às consequências desse endividamento, tendo com pano de fundo uma Lei das Finanças Regionais que acabou objetivamente por ser permissiva e que conduziu à materialização da situação em que nos encontramos. Assistimos a uma perigosa continuidade do crescimento do endividamento, agora, no entanto, com periódicas chamadas de alerta para a gravidade da questão, sobretudo daqueles que foram os responsáveis pela situação que foi criada, sendo urgente arrepiar caminho e iniciar um processo de contas certas, reconhecendo que foi a gestão anterior que a tal nos conduziu, e havendo, de facto, uma impossibilidade prática e perigosa de prosseguir este caminho de aumento sistemático da dívida pública regional, prática aliás também seguida até hoje pela administração atual.

Há alguns meses, o CESA, tendo consciência da magnitude do problema, organizou um seminário sobre este assunto, mas continuamos a não assistir a passos concretos para promover uma discussão séria e sobretudo obter uma resolução prática que conduza à aprovação de acordos efetivos e assinados pelos dois interlocutores, Governo Regional e Central, sobre este magnânimo assunto.

E os dados sobre o procedimento dos défices excessivos, 2ª notificação de 2022, acabados de publicar pelo serviço de estatística regional agora a 23 de setembro, são claríssimos sobre a gravidade e a urgência de fundamentar, esclarecer e resolver o problema. Mas vamos aos números.

De acordo com a referida publicação, em 2021, as necessidades de financiamento da administração pública da Região Autónoma dos Açores foi de 383,6 milhões de euros, tendo a dívida bruta (consolidada) atingido 2.683,0 milhões de euros, valores ainda mais graves do que aqueles que foram anteriormente publicados, uns meses atrás, na primeira notificação. Ou seja, a Região, só no ano passado, endividou-se em quase quatrocentos milhões de euros!

Essa notícia refere ainda que "…no último ano em que existe informação disponível do PIBpm (valor provisório), o rácio da capacidade/necessidade de financiamento foi de -9,0% e o rácio da dívida bruta da Administração pública regional da Região Autónoma dos Açores (consolidada) no PIBpm situou-se em 57,9%. Já não é a primeira vez que chamo a atenção que não é rigoroso comparar esse saldo de 57,9% com o saldo similar de 134,9%, (125,5 mil milhões de euros), correspondente ao PIB nacional, como foi uso e costume no período autonómico anterior.

Existem inúmeras despesas públicas nacionais que não estão regionalizadas, como a Defesa, a Justiça, as Forças de Segurança, os Negócios Estrangeiros, as Universidades, etc., etc. pelo que não é possível tecer considerações através de números que não são comparáveis. Tentar argumentar que a dúvida pública regional é de apenas (57,9%), valor "considerado" muito confortável quando comparado com o valor nacional de (134,9%), não é correto.

Os números não são efetivamente comparáveis e vamos aguardar serenamente pelo valor do endividamento líquido que vai ser autorizado e aprovado no Orçamento do Estado do próximo ano.

Convém ler a redação da Lei do Orçamento de Estado para 2022, uma vez que ainda não está aprovado o Orçamento de Estado para 2023. No art.º 67, necessidades de financiamento das regiões autónomas, refere no ponto 1, que "…Ao abrigo do artigo no 29 da LEO, as regiões autónomas não podem acordar contratualmente novos empréstimos, incluindo todas as formas de dívida que impliquem um aumento do seu endividamento líquido. " Nos pontos seguintes são discriminados várias exceções, mas fica definido como princípio que aquele "não ultrapasse 50% do Produto Interno Bruto (PIB) de cada uma das regiões autónomas relativo ao último ano divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística.

Ora, o valor, de acordo com os dados já publicados pelo INE em setembro de 2022, é de 57,9%, superior em 7,9% ao permitido na Lei. Vamos ter de esperar pelo documento e pelas regras que vão reger o financiamento no próximo ano.

Uma coisa é certa, os nossos constrangimentos, vão ser, a partir de agora, muito mais preocupantes.

Fajã de Baixo, 5 de outubro de 2022

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

Soroban: mais do que um instrumento de cálculo!

Por: Maria do Carmo Martins
Professora do Departamento
de Matemática e Estatística
Faculdade de Ciências e Tecnologia
da Universidade dos Açores
maria.cc.martins@uac.pt

Caro leitor, hoje trago-vos o ábaco japonês, conhecido pelo nome de Soroban, que foi criado na China e levado para o Japão (com adaptações), segundo consta, no século XVII. Trata-se de um instrumento de cálculo, utilizado especialmente no oriente, que é usado com precisão e de forma recorrente até aos dias de hoje, sendo o seu ensino ministrado a crianças com a idade a partir dos 5 anos.

Saber manipular o soroban acaba por ser um ato social e (quase) uma exigência cultural nas civilizações orientais. O soroban está tão enraizado na cultura japonesa e tal é a sua reverência, que para se poder trabalhar na maior parte dos escritórios é necessário um certificado, pelo menos, de grau três. Apesar da informatização dos sistemas, nos mercados, escritórios, bancos, etc. ainda se recorre ao uso regular do soroban para efetuar operações aritméticas.

Este dispositivo é uma ferramenta educacional eficaz, especialmente para os alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico entenderem os sistemas numéricos elementares, uma vez que o soroban: (1) tem uma estrutura muito simples e exibe os números da mesma forma que os representamos no sistema decimal posicional; (2) oferece um processo de cálculo passo a passo; (3) motiva as crianças a terem uma atitude ativa em relação ao estudo; e (4) desenvolve habilidades mentais relacionadas ao raciocínio matemático e à concentração, nomeadamente, memorização de informação (principalmente números), criatividade e visualização, pensamento rápido e cálculo mental.

Façamos agora uma breve descrição do soroban (ver figura 1):

- a estrutura exterior chama-se a moldura;
- no interior existe uma barra horizontal chamada barra central (ou barra de resultados);
- perpendicularmente à barra central existem colunas (ou hastes);
- cada coluna possui cinco pedras chamadas contas, estando uma conta acima da barra central (a conta de cima) e quatro abaixo da barra central (as contas de baixo);
- em cada coluna as contas deslizam para cima e para baixo. Os valores das contas são determinados pelas suas posições: obtêm valor quando são deslizadas para a barra central e perdem-no quando são deslizadas para longe dela;
- a conta acima da barra central representa o número cinco, enquanto que cada uma das quatro contas na parte inferior representa o valor um;
- cada coluna equivale a uma posição numérica. Assim, começando da direita para a esquerda, a primeira coluna corresponde às unidades, a segunda às dezenas, a terceira às centenas e assim sucessivamente. Nas primeiras três colunas da direita da figura 1 encontra-se representado o número 210, ou seja, 2 centenas, 1 dezenas e 0 unidades;
- a observar que os únicos dedos que mexem nas contas são o indicador (que desliza a conta para baixo) e o polegar (que desliza a conta para cima).

O ensino do uso do soroban é levado muito a sério e cobre diversos tópicos essenciais desde a postura correta de se sentar, à forma precisa e sistemática de manipular as contas. Hoje vamos concentrar-nos somente na vertente de cálculo. Para limpar ("zerar") o soroban devemos: (1) segurar a moldura com a mão esquerda, incliná-lo na nossa direção para que todas as contas se desloquem para baixo, ou seja, as peças acima da barra central ficam encostadas à barra, enquanto que as peças abaixo se afastam da barra; (2) pousar o soroban na mesa e mover o dedo indicador direito da esquerda para a direita ao longo da borda superior da barra. Isso vai afastar todas as contas acima da barra, ficando todas as colunas a (marcar) zero.

Como representar os números de zero a nove numa coluna?

Considerando a figura 1, o número zero é representado afastando todas as contas da barra (ver 1.ª coluna da direita - unidades). Para o número um, encosta-se à barra a primeira conta de baixo, mantendo a conta de cima afastada da barra (ver 2.ª coluna da direita - dezenas). O número dois é representado encostando-se à barra duas contas de baixo, mantendo a conta de cima afastada da barra (ver 3.ª coluna da direita - centenas). Para representarmos o número oito, movemos a conta acima e três abaixo na direção da barra (ver 9.ª coluna da direita). A figura 1 ilustra a representação de todos os números entre zero e nove, devidamente identificados.

Vamos agora proceder às adições sem transporte. Começamos com o cálculo de 2+1. Primeiro representamos o número dois, movimentando duas contas de baixo com o polegar. De seguida, usando a mesma coluna, deslocamos uma conta com o polegar (que representa o número um), totalizando 3 contas. Este mesmo procedimento é aplicado quando se efetua qualquer adição cuja soma seja inferior ou igual a 4, independentemente do número de ordens das parcelas. Por exemplo, 3+1, 11+23 ou 22+21. A realçar que as operações no soroban são feitas da direita para a esquerda. Por exemplo, para se adicionar 22 com 21, primeiro representamos 22 (duas contas de baixo nas colunas das dezenas e unidades). A seguir movimentamos duas contas de baixo na coluna das dezenas e uma conta na das unidades (ver figura 2).

Usando as contas acima da barra central e ainda sem transporte, vamos calcular 65+14. Primeiro representamos o 65, sendo na coluna das dezenas usada a conta de cima (que vale 5) e uma conta de baixo, isto é, movimentam-se, em simultâneo, com o indicador e o polegar uma conta de cima e uma de baixo para a barra. Na coluna das unidades representamos o 5 deslocando, com o indicador a conta de cima para a barra. Para adicionar a parcela 14, deslocamos mais uma conta (com o polegar) na coluna das dezenas e, na coluna das unidades, deslocamos 4 contas para cima. Deste modo, obtemos na coluna das dezenas 7 (5 e 2) e na coluna das unidades 9 (5 e 4). Este mesmo modo de proceder é aplicável no cálculo de outras adições, como por exemplo 76+22; 45+54 ou outras cuja soma de cada parcela seja menor ou igual a 9.

No sentido de compreender as adições com transporte, iremos abordar primeiro a operação de subtração. Calculemos 4-1. Começamos por representar 4, deslocando para cima, com o polegar, as 4 contas de 1, situadas abaixo da barra central. Seguidamente, com o indicador, deslocamos 1 destas contas (a mais afastadas da barra central) para baixo. Obtém-se assim como resultado 3 contas. E como efetuar 9-2? Em simultâneo com indicador e o polegar, deslocam-se a conta acima e as 4 contas situadas abaixo da barra central, totalizando 9 (5 e 4). Seguidamente, com o indicador retiram-se 2 contas (as 2 mais afastadas das 4 abaixo da barra). Obtemos assim 7 (5 e 2).

Figura 1: Soroban

Figura 2: Representação de 22+21

Adições cuja soma é maior ou igual a 5 e menor que 10. Como exemplo, vamos proceder ao cálculo de 2+4. Começamos por representar 2: com o polegar deslocamos para junto da barra central duas contas de baixo. Agora há que adicionar 4, mas só temos mais duas contas abaixo da barra central e uma conta acima da barra (que vale 5). Como fazemos? Atendendo a que 4 = 5-1, vamos adicionar a conta de 5 e subtrair uma conta de 1. E como? Num movimento descendente com o indicador deslizamos a conta acima da barra para junto da barra central e, ainda com o indicador, deslizamos para baixo uma das duas contas manipuladas anteriormente. Deste modo, obtemos o resultado 6 (5 e 1). De igual modo, se se pretender adicionar três (3 = 5-2), adiciona-se 5 e subtrai-se 2; para adicionar dois (2 = 5-3), movimenta-se a conta de 5 e subtraem-se 2 contas de 1. Por último, adicionar um (1 = 5-4), desloca-se a conta de 5 e 4 de um para baixo. Assim, ficaram cobertas todas as adições com transporte entre 5 e 10.

Adições cuja soma é superior a 10 e, necessariamente, inferior ou igual a 18. Como exemplo, tome-se 24+56. Tal como acima, primeiro representamos 24. Seguidamente, na coluna das dezenas juntamos a conta do 5 e o problema surge quando na coluna das unidades queremos adicionar 6, pois nesta só temos a conta do 5 que não é suficiente. Então como fazemos? Vamos à coluna das dezenas (onde está 5 e 2) e deslocamos para cima 1 das 2 contas não usadas e na coluna das unidades deslizamos as 4 contas. Deste modo obtemos 80 (5 e 3 na coluna das dezenas) e zero na coluna das unidades. Mas o que significa irmos à coluna das dezenas e deslocarmos 1 conta para cima e irmos à das unidades e retiramos 4 contas? Significa que o que fizemos foi representar 6 = 10-4; o 10 é relativo ao deslocamento de 1 conta para cima e retirarmos as 4 contas da coluna das unidades. Ora, Tal como acontece no nosso sistema decimal posicional, uma unidade de ordem superior representa 10 unidades da ordem imediatamente inferior. Traduzindo, 1 dezena é igual a 10 unidades; 1 centena é igual a 10 dezenas e assim sucessivamente. Não esquecer que no sistema decimal as ordens são contadas da direita para a esquerda.

Caro leitor, só descortinamos uma ponta do véu relativo às potencialidades do soroban. O que é realmente impressionante, é que na cultura japonesa inicialmente aprende-se a manusear o soroban, mas depois de muito treino o instrumento deixa de ser necessário usando-se apenas os movimentos das mãos para apoiar o cálculo mental que é feito com extrema velocidade. O leitor interessado poderá procurar online vídeos usando a palavra anzan. O recorde mundial é do japonês Yuichiro Takakura que, em setembro de 2020, adicionou 30 números de 3 algarismos em apenas 3.33 segundos.

O leitor pode treinar o uso do soroban com números de dois dígitos usando as suas próprias mãos.

Para tal, use o polegar como a conta que vale 5 e os outros restantes dedos como contas de valor 1. Assim, conseguirá usar as suas mãos para cálculos entre 0 e 99. Com algum treino verá que esta habilidade será muito útil.

Desafie-se!

Correio Desportivo
Correio dos Açores, 7 de Outubro de 2022

PUB.
Benfica trava milionários do PSG com exibição de gala

No Grupo H da Liga dos Campeões, o Sport Lisboa e Benfica empatou a uma bola com a multimilionária equipa do PSG. Benfica e PSG mantêm-se na liderança do Grupo com 7 pontos, mais quatro do que o 3º classificado, a Juventus.

Foto: Isabel Cutileiro e Tânia Paulo / SLB

Perante um Estádio da Luz completamente cheio, os adeptos encarnados assistiram a uma grande entrada da sua equipa. Logo aos 7 minutos, Gonçalo Ramos apareceu em excelente posição, mas Donnaruma parou o remate do avançado. O guardião italiano foi a figura dos primeiros minutos e pouco depois assinou uma defesa espectacular a remate de David Neres. Aos 22 minutos e contra a corrente do jogo, o tridente Mbappé, Neymar e Messi apareceu na partida. O craque argentino abriu o marcador com um remate colocado de pé esquerdo não dando qualquer hipótese ao guardião encarnado.

O golo não fez o Benfica tremer e aos 36 minutos, o jovem António Silva teve nos pés grande chance para igualar. Donnaruma voltou a brilhar e negou o golo à equipa portuguesa. Mas, aos 41 minutos, o gigante italiano nada pode fazer. O cruzamento da esquerda de Enzo Fernandez para Gonçalo Ramos foi desviado para a própria baliza por Danilo Pereira.

A abrir a segunda parte, Neymar, de bicicleta, acerta da trave de Vlachodimos depois do guarda redes já ter defendido um primeiro remate de um jogador parisiense. O guardião grego foi fundamental nesta fase da partida parando, aos 60 e 68 minutos, as tentativas de Hakimi e Mbappé.

Do lado encarnado, Otamendi ficou a centímetros do golo depois de desviar de cabeça um livre de Grimaldo e Rafa, já aos 80 minutos, arrancou desde o meio-campo, ultrapassou a defesa francesa, mas não conseguiu desfeitear Donnaruma.

No final, o empate a um golo acaba por ser o resultado justo face ao que se passou durante toda a partida.

Luís Lobão

Galos de Barcelos abrem 9ª Jornada frente ao Estoril

Foto: CM Barcelos

Após os compromissos europeus, o futebol nacional regressa esta noite com o arranque da 9ª jornada do Campeonato. No Estádio Cidade de Barcelos, o Gil Vicente, 13º classificado com 9 pontos recebe, às 19h30, o Estoril Praia, equipa que ocupa à entrada desta jornada o 8º lugar, com mais 3 pontos do que os gilistas. As duas formações não conseguiram pontuar na jornada anterior, já que o Gil Vicente perdeu 3-1 em Alvalade, enquanto o Estoril Praia não foi além de um empate na deslocação ao Chaves.

Calendário da 9ª Jornada:
07/10
Gil Vicente – Estoril (19h30)

8/10
Santa Clara – Sporting (14h30)
Portimonense – FC Porto (17h)
Benfica – Rio Ave (17h)
Paços Ferreira – Vitória SC

9/10
Boavista – Marítimo (14h30)
Casa Pia – Vizela (17h)
Braga – GD Chaves (19h30)

10/10
Arouca – FC Famalicão (19h15)

Valter Tapia e Carlos Correia no Mundial de Powerlifting

O Campeonato do Mundo de Powerlilfting de 2022, que se realiza na cidade da Maia, nos arredores do Poto, conta com a presença de atletas do Clube Desportivo de Powerlifting dos Açores. As provas começaram a 6 de Outubro e terminam no próximo dia 9 de Outubro.

Os atletas açorianos têm como treinador Sandro Eusébio, uma referência nacional do mundo do *powerlifting* e serão acompanhados por Pedro Barros, Presidente do clube açoriano, sedeado na cidade da Lagoa.

Os Açores estarão presentes, através de Valter Tapia, na categoria -140kg e que irá defender o título mundial de que é detentor, bem como de Carlos Correia, na categoria -100kg e de Marco Viveiros, na categoria -82.kg.

O Clube de Powerlifting dos Açores estabeleceu uma parceria com as juntas de Freguesia da Fajã de Baixo e de São Pedro, de Ponta Delgada, bem como com o Ginásio Gym4you, Ssrfitness, Tiago Torres, Café Terra Alta, Empresa de construção civil Resultado Benovelente, construção de edifícios unipessoal, Lda, Pneus oliveira, Mucca, Gelmariense, Farias e Resendes, Huron Creek Developments e Restaurante Gazcidla dos Mosteiros.

O Clube Desportivo Powerlifting dos Açores foi constituído para o fomento e a prática de modalidades desportivas e em especial o desenvolvimento do *powerlifting,* que cada vez ganha mais adeptos nos Açores, tendo sido os seus grandes impulsionadores os atletas Valter Tapia e Pedro Barros do Gym4you.

APC

PUB.

Pub

EDA Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica por razões de serviço**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
09/10/2022	**Concelho:** Ponta Delgada **Zonas:** Largo Camões, Rua Mercado, Rua Mercado Agrícola, Rua Mercadores, Rua e Travessa Graça, Travessa S. Pedro, Largo Almirante Dunn, Rua Clérigos, Rua Ernesto Canto, Rua Padres Serrão e César A. Ferreira Cabido e Rua Peru	Das 07h00 às 07h30 e Das 08h00 às 08h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Povoação **Freguesia:** Povoação **Zonas:** Estrada Regional e Lomba do Cavaleiro, Rua Chão Baixo e Cima, Rua Manuel Sousa Duarte, Canadas Norte, Sul, Joaquim Mota e Serrilhas, Ladeira Santa Bárbara, Rua Carro, Largo Camões, Largo Jardim Municipal, Praceta Município, Rua Dr. Caetano Travassos, Rua Manuel José Medeiros, Caminho Pedras Lomba do Botão, Rua Antero Quental, Rua Criança, Rua D. Maria II, Rua Mons. João Maurício F., Rua Pe. Ernesto Jacinto R., Rua Pe. João Medeiros, Largo D. João I, Largo Município, Rua da Olivença, Travessa Realeza. Travessa Veríssimo, Praceta Velha, Rua 1º Barão Laranjeiras, Rua Pe. Cruz. Estrada Regional 1 -1º poente, Largo Fall River. Lugar Porto, Rua 3 julho e Rua Gonçalo Velho	Das 07h00 às 07h30 e Das 11h30 às 12h00	
	Concelho: Ponta Delgada **Zonas:** Largo Sto. André, Rua Boa Vista, Rua Dr. Guilherme Poças F. e Rua Manaias	Das 07h30 às 12h00	
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesias:** Relva e Arrifes **Zonas:** Rua Eduardo Soares Albergaria, Rua Joaquim Maria Cabral, Rua Eng.º Alberto Rodrigues, Rua José Vasconcelos Franco, Rua Valados, Rua Cristiano Frazão Pacheco e Rua Eng.º Ataíde Câmara	Das 09h00 às 09h30 e Das 10h00 às 10h30	
	Concelho: Lagoa **Zonas:** Beco Pedreira, Largo Dr. Diniz Moreira, Rua Alminhas, Rua Fábrica, Avenida Vulcanológica, Estrada Regional, Rua Direita da Atalhada, Bairro de S. Pedro e S. José, Avenida Litoral, Bairro Económico e Canada Santa Bárbara	Das 11h00 às 11h30 e Das 12h00 às 12h30	

Romeu Sousa vence Grande Prémio Cidade de Lagoa em ciclismo

Foto: CM Lagoa

O ciclista Romeu Sousa, da equipa Bike-Mais/GD Feteira/Alenquer GDM Sobral, foi o grande vencedor do Grande Prémio Skoda JH Ornelas / Cidade de Lagoa. A prova foi organizada pela Associação de Ciclismo dos Açores (ACA) e contou com o apoio da Câmara Municipal de Lagoa.

Em nota de imprensa, autarquia explica que esta foi uma competição de ciclismo de estrada por etapas, com um contrarrelógio e duas etapas em linha.

A prova, com um total de 134,4 kms ao longo dos dois dias (63,4 kms no dia 1 de outubro e 71 kms no dia 2 de outubro), teve passagens pelas freguesias de Santa Cruz (incluindo o lugar dos Remédios); Nossa Senhora do Rosário; Cabouco e Água de Pau. Voltando aos resultados, fecharam o pódio o ciclista José Correia da equipa Fontinhas Activa/Promotora e Álvaro Câmara da equipa do Marítimo Sport Club/Tzrazores Cycling.

No que concerne à camisola vermelha, José Afonso, da equipa Fontinhas Activa/Promotora venceu a classificação de Masters o que lhe valeu a conquista da mesma. No escalão de Cadetes, André Dutra da equipa Ribeirinha Ativa/Ourivesaria Olimpio foi o mais rápido, sendo que no escalão feminino, a camisola rosa ficou na posse de Andrea Costa da equipa 5Quinas/Município de Albufeira/CDASJ.

Por equipas, a Fontinhas Activa/Promotora conquistou o primeiro posto, seguindo-se, em segundo lugar, a Bike Mais/GD Feteira/Alenquer GDM Sobralcar. A equipa do Marítimo Sport Club/Tzrazores Cycling fechou o pódio.

LL

Pub

ATÉ 12 DE OUTUBRO

Apenas 6,99€ KG
CAMARÃO 60/80 CONGELADO

Mais de 20% Desconto Direto 9,84€ 7,39€ Kg.
CHOURIÇO CARNE C/S PICANTE SALSIÇOR

Apenas 1,09€ UNID.
ATUM EM POSTA CONTINENTE AZEITE EMB.: 85 G 12,82€/KG

TUDO AOS PREÇOS MAIS BAIXOS

Apenas 0,99€ UNID.
COCO RALADO CONTINENTE EMB.: 200 G 4,95€/KG

Apenas 13,89€ UNID.
FICA 0,22€/CAP
NESCAFÉ DOLCE GUSTO SICAL/BUONDI EMB.: 64 CAP 0,22€/CAP

Mais de 10% Sobre PVP Recomendado
PVP Recomendado 5,66€ 4,99€ UNID.
REFR. C/ GÁS COCA COLA EMB.: 4 X 1 L 1,25€/L

Os preços dos artigos em promoção são válidos até 12 de outubro de 2022 nos hipermercados Continente Modelo dos Açores, salvo ruptura de stocks ou erro tipográfico.

CONTINENTE

Chegar A Casa - RTP1

Goucha - TVI

RTP Açores

01:13 Curso de Cultura Geral
02:06 Açores hoje
03:00 Telejornal Açores
03:35 Histórias da Terra e da Gente 2
03:49 Parlamento Açores
05:15 Casa do Tempo
05:30 Sociedade Civil
06:30 Açores hoje
07:20 Zig Zag
07:35 Zig Zag
07:50 Zig Zag
08:06 RTP3 / RTP Açores
12:00 Jornal da Tarde - Açores
12:20 1ª Fila
12:30 RTP3 / RTP Açores
15:00 Noticias do Atlântico- Açores
15:30 Pai à Força
16:20 Açores hoje
17:13 Saber Sabe Bem
17:40 Parlamento Açores
18:44 Histórias da Terra e da Gente 2
19:00 Telejornal Açores
19:37 Angra Jazz 2022 - Diários
19:50 Encontro Arquipélago de Escritores - diário
20:04 Consulta Externa
20:24 Outras Histórias
21:00 Grande Entrevista
21:51 Fabrico Nacional
21:57 Faz Faísca
22:41 Telejornal Açores

RTP1

01:15 A Nossa Tarde
03:00 Televendas
05:09 Manchetes 3
05:30 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Os Nossos Dias T2 - Ep. 115
14:15 A Nossa Tarde
Tânia Ribas de Oliveira conduz 'A Nossa Tarde'. Um espaço pensado a partir da essência da apresentadora: emotivo, tendo por base histórias com um final feliz, mas também divertido, onde podemos esperar umas belas e sonoras gargalhadas.
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 A Prova Dos Factos - Ep. 29
20:30 Porquinho Mealheiro T1 - Ep. 44
21:30 Em Casa d'Amália T4 - Ep. 2
22:45 Chegar A Casa T1 - Ep. 5
Marta acorda inesperadamente ao lado de Nuno, confusa, passando o episódio inteiro a questionar-se sobre o que realmente se terá passado na noite anterior, da qual não se lembra. Xavier e Sofia roubam o carro da mãe desta e, sem avisar ninguém, vão até Santiago de Compostela.

RTP2

15:00 Vai Com Os Condores
16:00 Espaço Zig Zag
16:01 O Pequeno Malabar - Ep. 1
16:05 Wissper T2 - Ep. 36
16:15 Kiwi - Ep. 6
16:20 Molang T2 - Ep. 12
16:25 Bing T2 - Ep. 15
16:30 Numberblocks - Ep. 15
16:35 Puffin Rock - Ep. 30
16:45 Pat, O Cão - Ep. 33
16:50 Mouk T1 - Ep. 40
17:00 Blinky Bill - Ep. 2
17:10 Pirata & Capitão - Ep. 38
17:20 A Aldeia Encantada Do Pinóquio - Ep. 32
17:30 Ideiafix E Os Irredutíveis - Ep. 15
17:40 As Perguntas da Mily T1 - Ep. 71
17:50 Os Daltons T2 - Ep. 43
18:00 Radar XS T5 - Ep. 12
18:10 A Minha Cena - Ep. 19
18:20 Garfield T2 - Ep. 15
18:35 Dorg Van Dango - Ep. 41
18:45 As Aventuras Da Pac - Ep. 3
19:00 She-Ra e as Princesas do Poder T1 - Ep. 4
19:20 Crias - Ep. 15
19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
20:30 Folha de Sala
20:35 Mega-Pontes: Atravessar O Vazio
21:30 Jornal 2
22:00 Um Crime, Um Castigo T6 - Ep. 2
22:55 Folha de Sala
23:05 Quando Se Tem 17 Anos

SIC

01:00 Original É A Cultura T4 - Ep. 18
01:45 Volante T24 - Ep. 4
02:00 Advnce
02:30 Linha Aberta
04:30 Camilo, O Presidente T1 - Ep. 7
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal T14 - Ep. 193
09:00 Casa Feliz T3 - Ep. 200
12:00 Primeiro Jornal
14:00 Linha Aberta T8 - Ep. 176
15:00 Júlia T5 - Ep. 179
17:00 Fina Estampa - Ep. 253
17:30 Amor Eterno Amor - Ep. 171
18:15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Tarde) T6 - Ep. 15
19:00 Jornal Da Noite
20:30 Sangue Oculto - Ep. 15
21:15 Lua De Mel - Ep. 90
21:45 Por Ti - Ep. 152
O que divide a Aldeia de Cima e a Aldeia de Baixo é muito mais do que o rio. Uma é povoada por conservadores que subsistem da terra, a outra recebeu "novos-rurais", ecologistas, jovens famílias e artistas.
22:30 Quem Quer Namorar Com A Agricultora? T6 - Ep. 15
22:45 Um Lugar Ao Sol - Ep. 55

TVI

01:00 Big Brother: Ligação à Casa
01:15 Ouro Verde - Ep. 85
02:34 Betty, a Feia em NY - Ep. 73
03:15 TV Shop
04:45 Os Batanetes
05:05 O Rei Juliano
05:30 Diário Da Manhã
06:00 Esta Manhã
09:10 Dois às 10
11:58 Jornal Da Uma
13:55 A Única Mulher - Ep. 429
15:05 Goucha
17:10 Big Brother: Última Hora
18:10 Big Brother: Diário
18:58 Jornal Das 8
20:55 Festa É Festa - Ep. 435
21:25 Quero É Viver - Ep. 203
Uma história sobre empoderamento feminino e esperança, que começa quando uma mãe de quatro filhas decide pôr fim ao casamento de 50 anos.
22:20 Para Sempre - Ep. 233
23:00 Big Brother: Extra
Um resumo dos momentos dos concorrentes da casa mais vigiada do país.

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Está no início de um ciclo de vida em que tudo começa a decorrer de forma mais rápida. No entanto, cabe a si adotar uma postura ativa e dinâmica.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Durante este período de expansão, prevêem-se avanços auspiciosos na sua vida. Provavelmente, esta é uma época favorável para relançar a sua vida.

TOURO (21/04 a 20/05)

A conjuntura proporciona-lhe os meios necessários para conseguir concretizar os seus planos. Esta é uma época muito agradável e de boas evoluções.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

É aconselhável que analise detalhadamente todas as matérias relacionadas com o campo financeiro. Se for necessário, reduza despesas desnecessárias.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Podem surgir alguns contratempos ultrapassáveis, mas aceite, as situações com calma e evite reagir emocionalmente a questões que envolvam dinheiro.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A ocasião é ideal para obter os resultados desejados em vários setores da vida. Use o seu otimismo para experienciar novas aventuras e conquistas.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

No amor, sente que pode agir com grande empenho e coragem. Porém, siga a sua intuição de modo a tomar decisões compatíveis com os seus sentimentos.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Altura certa para enfrentar os novos desafios com serenidade e sabedoria. Uma atitude lúcida é fundamental perante as oportunidades que vão surgir.

LEÃO (23/07 a 22/08)

O momento é propício para fazer escolhas importantes para o seu futuro. Todavia, escute a sua família e aceite opiniões diferentes das suas ideias.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

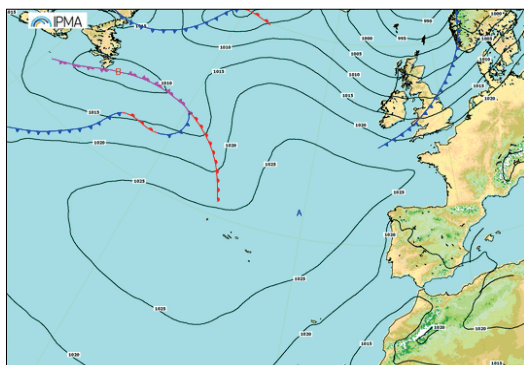
As amizades certas e com afinidades compatíveis com os seus pensamentos são essenciais para a materialização dos seus planos de interesse coletivo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Atravessa uma fase positiva e marcada por grandes realizações. Todos os acontecimentos tendem a evoluir no sentido de alcançar os seus objetivos.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Abre-se uma nova etapa de crescimento em que vai ver recompensados os seus esforços. Acredite no seu potencial e atue sempre com muita convicção.

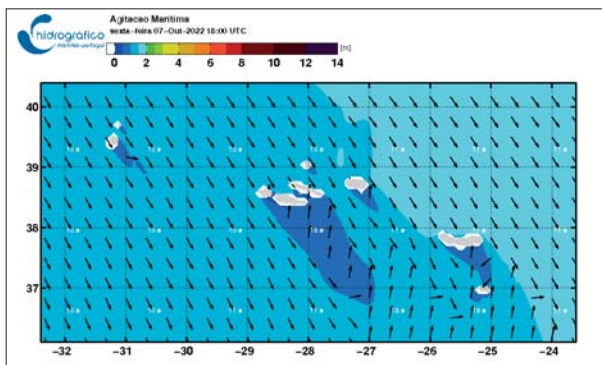
Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

 Frente fria Frente quente Frente Oclusa Frente Estacionária A Centro de Alta Pressão B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento sudoeste bonançoso (10/20 km/h), rodando para oeste.
ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 23ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos especialmente a partir da tarde.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
ESTADO DO MAR
Mar encrespado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 23ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 23ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Central
Rua Marquês da Praia e Monforte nº 1
Telefone: 296 286 025

Ribeira Grande – Farmácia Ribeirinha
Rua Direita, 1ª Parte Nº1
Telefone: 296479202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
R. Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
R. Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
R. Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel.Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação:
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **18.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês (Bairros Novos);* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*
*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 13:45
Lisboa: 07:25, 14:05 20:40
Porto: 14:00
Praia, Cabo Verde: 16:45
Toronto: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Boston: 18:00
Funchal: 08:55
Lisboa: 08:25, 15:05, 21:35
Porto: 08:30
Praia, Cabo Verde: 08:10

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 17:05
Graciosa: 17:00
Horta: 13:25, 17:10, 19:50
Pico: 10:20, 19:45
São Jorge: 16:30
Santa Maria: 07:55, 20:50
Terceira: 07:40, 11:45, 13:05, 14:15, 18:55, 19:40

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 13:55
Graciosa: 14:45
Horta: 08:40, 10:50, 17:30
Pico: 08:00, 17:35
São Jorge: 14:15
Santa Maria: 06:30, 19:25
Terceira: 07:15, 07:30, 12:15, 13:35, 17:00, 20:15

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 12h15

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 12h55

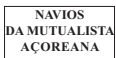
MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE DA GUIA – Em Ponta Delgada largando para Caniçal e Lisboa
MONTE BRASIL – Em Leixões largando para Praia da Vitória
PONTA DO SOL – Nas Velas largando para Ponta Delgada
DICLE DENIZ – Na Horta largando para Ponta Delgada
KAROLINE – Nas Flores

GSLINES

INSULAR - Em Lisboa largando para Ponta Delgada
LAURA S - Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Lisboa

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Ponta Delgada para Vila do Porto

EFEMÉRIDES

1970 - O vice-presidente da República Árabe Unida, Anwar Sadat, sucede oficialmente ao falecido presidente Gamal Abdel Nasser.
1976 - A nova junta militar tailandesa inicia a consolidação do poder, levantando o recolher obrigatório imposto, mas mantém, contudo, suspensos a constituição e o Parlamento.
1978 - O primeiro-ministro da Rodésia, Ian Smith, parte para os Estados Unidos da América a fim de solicitar apoio para o seu plano de transição governamental.
1981 - O vice-presidente egípcio Hosni Mubarak é nomeado sucessor do presidente Sadat, assassinado na véspera.
1997 - Pela primeira vez, desde o nascimento da Irlanda e da criação da Irlanda do Norte, independistas e unionistas sentam-se frente à frente, em Belfast, em conversações sobre o futuro do Ulster.
2011 - O Prémio Nobel da Paz é atribuído as liberianas, Ellen Johnson Sirleaf, Leymah Gbowee e iemenita Tawakkul Karman, pela sua luta pacífica em prol da segurança das mulheres e dos seus direitos de participar nos processos de paz.

Pensamento do dia: "Não existe Deus maior do que a verdade" - Mahatma Gandhi - Patriota, político e pensador indiano.

Este é o ducentésimo octogésimo dia do ano. Faltam 85 dias para acabar 2022.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Não Te Preocupes Querida
Sex. a Dom.: 18:50 / 21:20

Coração de Fogo
Sex. a Dom.: 14:30 / 16:40

Avatar
Sex. a Dom.: 20:50

Tad o Explorador e a Tábua de Esmeralda
Sex. a Dom.: 14:00

Sorri
Sex. a Dom.: 16:30 / 19:00 / 21:30

Mínimos 2: Ascensão de Gru
Sex. a Dom.: 15:00

Bilhete para o Paraíso
Sex. a Dom.: 17:00 / 19:20 / 21:40

Nunca Nada Aconteceu
Sex. a Dom.: 16:00

Fogo-Fátuo
Sex. a Dom.: 18:40

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

6:28 - Baixa-mar
0:24 - Preia-mar
19:01 - Baixa-mar
12:37 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

MOSTRA CINEMA SEM CONFLITOS
7 OUTUBRO - 10H30

COLISEU MICAELENSE

COMMEDIA A LA CARTE
7 OUTUBRO - 21H30

TÁXIS

NOVA CENTRAL DE TÁXIS
296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777
296 302 530

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 40.000.000
Último Sorteio 30/09/2022
1 2 11 16 26 + 3 12

M1lhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 30/09/2022
SVJ 03027

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 3.800.000
Último Sorteio 05/10/2022
2 4 11 34 37 + 8

Lotaria clássica
Próxima Extração 10/10/2022
€ 600.000
Última Extração 03/10/2022
1º PRÉMIO 26652

Lotaria popular
Próxima Extração 13/10/2022
€ 75.000
Última Extração 06/10/2022
1º PRÉMIO 37003

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 73.000
Último Concurso 02/10/2022
X11 1XX 21X X122 1

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz- **Chefe de Redacção:** Nélia Câmara - **Redacção:** Marco Sousa; Joana Medeiros; Luís Lobão; Carlota Pimentel - **Correio Económico: Coordenador** - Óscar Rocha; **Colaboradores:** António Pedro Costa e José Nunes: **Fotografia:** Pedro Monteiro - **Revisão:** Rui Leite Melo - **Paginação, Composição e Montagem:** João Sousa (Coordenação); Luís Craveiro; Helder Filipe - **Marketing e Publicidade:** Madalena Oliveirinha: **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral; Vasco Garcia; João Carlos Abreu; António Pedro Costa; Álvaro Dâmaso; Gualter Furtado; Carlos Rezendes Cabral; Eduardo de Medeiros; Valdemar Oliveira; Pedro Paulo Carvalho da Silva; João Carlos Tavares; Carlos A.C. César; Teófilo Braga; Fernando Marta, Sónia Nicolau; Alberto Ponte; Arnaldo Ourique; José Manuel Monteiro da Silva; Fernando Marta; José Maria C. S. André; Sérgio Rezendes; Khol de Carvalho; João Luís de Medeiros; António Benjamim; Luís Anselmo; Beja Santos; Mário Moura; Mário Chaves Gouveia; Maria do Carmo Martins; Áurea Sousa; Paulo Medeiros; Jerónimo Nunes; Armando Mendes; Isaura Ribeiro; Helena Melo; Osvaldo Silva; Ricardo Teixeira; José Luís Tavares; Judith Teodoro.

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.net; desporto@correiodosacores.net.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.net
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Pub
ÚLTIMA
Correio dos Açores
7 de Outubro de 2022
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Pub
Pub.
Grupo de Amigos da Pediatria doa ventilador neonatal ao Hospital do Divino Espírito Santo

O GAP- Grupo de Amigos da Pediatria entregou ontem, no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES), com o apoio de oito empresas e cooperativas (Bensaude, Cooperativa União Agrícola, Fábrica de Tabaco Micaelense, Finançor, Germano de Sousa, Novo Banco, Prolacto e Unileite) um aparelho ventilador neonatal não invasivo, para reforçar a capacidade de intervenção do serviço de Neonatologia. O equipamento é destinado ao tratamento de problemas respiratórios de crianças desde o prematuro, os casos mais frequentes, até aos 30kg.

Segundo nota disponibilizada, o novo equipamento permitirá a diminuição da mortalidade perinatal, neonatal e infantil na Região Autónoma dos Açores, reforçará a capacidade de admissões da Unidade de Neonatologia do HDES e evitará transferências inter-hospitalares por carência/avaria de material.

A mesma fonte refere que um dos principais factores que contribuem para a sobrevivência e sobrevida sem sequelas em recém-nascidos prematuros é a garantia de fornecimento de suporte ventilatório desde o nascimento, através de um ventilador mecânico. Os pulmões são os últimos órgãos a terminarem o seu desenvolvimento pelo que os problemas respiratórios são as complicações mais frequentes nos bebés prematuros. Em 2021, ocorreram no HDES 1274 partos, sendo que 172 recém-nascidos foram prematuros e exigiram um internamento médio de 15 dias.

Um pedaço dos Açores no Brasil

Com o apoio da Junta de Freguesia dos Ginetes, o escritor micaelense Pedro Paulo Câmara está a organizar um evento-piloto, que terá lugar naquela freguesia do concelho de Ponta Delgada, com convidados do Brasil. A iniciativa terá lugar no próximo dia 19 de Outubro, na sede da Junta de Freguesia, pelas 19H30, e terá como temática "Ginetes à conversa: Serões Culturais", uma actividade de grande alcance cultural que levará aos Ginetes reconhecidas personalidades provindas do Brasil.

Ronaldo Pires, do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, é actualmente o Presidente da Casa Açoriana da Freguesia Sant'Anna de Villa, Santa Catarina, que conjuntamente com os demais cooperados

açorianos tem reavivado e trabalhado arduamente na preservação da cultura açoriana naquela zona.

Neste encontro nos Ginetes, Ronaldo Pires tratará do tema "Herança Cultural em Santa Ana de Villa Nova: um pedaço dos Açores no Brasil", enquanto que Vilca Merizio, professora da Universidade Federal de Santa Catarina, falará sobre a "Poética de Pedro Paulo Câmara modelando os Açores no imaginário do leitor brasileiro".

Por seu lado, o organizador do evento, Pedro Paulo Câmara, tratará da temática " Os Ginetes na perspectiva de António Lopes da Luz e António Ferreira Leite". Tanto Ronaldo Pires, como Vilca Merizio participaram nos Colóquios Internacionais da Lusofonia, que tiveram lugar na Fajã de Baixo.

António Pedro Costa

Pub
Pub
Pub